

# BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Praça XV de Novembro, 20 - 2º e 3º andares, Edifício Bolsa do Rio - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 30.822.936/0001-69

Semestre encerrado em 30.06.2016

A BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. – BB DTVM apresenta o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis relativos ao 1º semestre de 2016, em conformidade com as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/1976 e alterações introduzidas pela Lei n.º 11.638/2007 e pela Lei n.º 11.941/2009) e Banco Central do Brasil (Bacen).

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### A EMPRESA

Fundada em 1986, a BB Gestão de Recursos DTVM S.A., com sede no Rio de Janeiro e escritório em São Paulo, tem como atividades principais a estruturação, instituição, administração e gestão de fundos, carteiras e clubes de investimento, sendo líder na indústria nacional de Administração e Gestão de fundos de investimento, de acordo com o *Ranking* da ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais). A instituição conta com uma equipe de 293 profissionais de alto nível de qualificação e comprometimento e possui produtos destinados aos diversos segmentos de investidores.

As informações apresentadas abaixo referem-se ao mês de maio de 2016, tendo em vista a não disponibilização, por parte da ANBIMA, dos dados consolidados da Indústria de Fundos relativos ao 1º semestre do ano, até a aprovação desse relatório.

No *Ranking* Global de Administração da ANBIMA de maio de 2016, a BB DTVM permaneceu na liderança da Indústria, registrando um patrimônio líquido sob administração de R\$ 660,5 bilhões e 22,15% de participação de mercado.

Em Gestão, a BB DTVM também se destaca como a maior gestora de recursos de terceiros do país, registrando volume total de R\$ 643,9 bilhões e *market share* de 21,14%, também em maio de 2016.

Além dos recursos computados para efeito de *ranking* entre as instituições participantes do mercado, a BB DTVM gere e administra R\$ 49,7 bilhões em fundos Extramercado.

Deste modo, a Empresa encerrou o mês de maio de 2016 com um volume total de R\$ 710,2 bilhões em recursos de terceiros administrados, o que equivale a um crescimento de 9,67%, em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 647,6 bilhões).

Apurado por sistemas internos, o total de recursos de terceiros sob administração da BB DTVM totalizou R\$ 668,1 bilhões em junho. Esse montante, somado ao volume de R\$ 50,8 bilhões em recursos administrados e geridos em fundos extramercado no mesmo período, perfaz um patrimônio total de R\$ 718,9 bilhões em recursos de terceiros administrados.

### I. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A BB DTVM, subsidiária integral do Banco do Brasil S.A., adota as melhores práticas de governança. Possui Conselho de Administração próprio e sua Diretoria Executiva é composta por um Diretor Presidente e dois Diretores Executivos, todos estatutários. Para assegurar a fiscalização dos atos de gestão administrativa, possui Conselho Fiscal específico.

A BB DTVM, por decisões da Assembleia Geral de Acionistas de 27.04.2004 e de 26.04.2012, aderiu aos Comitês de Auditoria e de Remuneração do Conglomerado BB, conforme facultado nas Resoluções CMN 3.198/2004 e CMN 3.921/2010, respectivamente.

A Empresa adota modelo de administração baseado na decisão colegiada em todos os níveis. Para isso, são estruturados comitês internos com instâncias deliberativas em seus processos decisórios, o que favorece a transparência, a segurança, a interação entre as áreas e o compartilhamento de informações e procedimentos.

A adoção das boas práticas de governança enseja o monitoramento periódico dos documentos que regulam os aspectos comportamentais a serem observados na condução dos negócios e atividades da organização, incluindo as políticas da Empresa, o que reforça o compromisso de sua administração com a ética, a transparência, a consistência, a equidade e a responsabilidade socioambiental, em alinhamento às políticas e práticas adotadas pelo Controlador.

### II. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

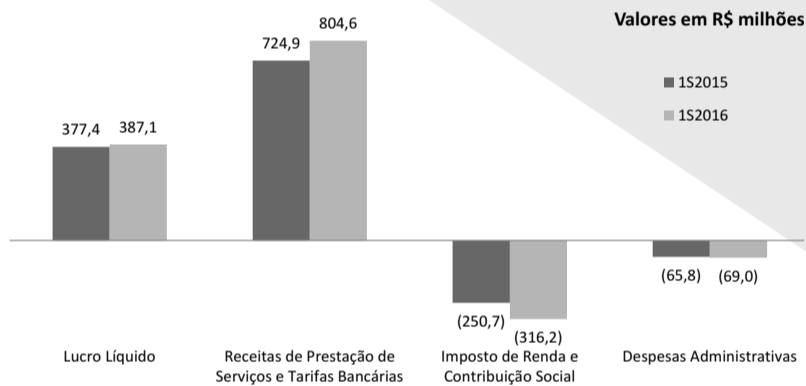
A BB DTVM encerrou o 1º semestre de 2016 com lucro líquido de R\$ 387,1 milhões, resultado 2,57% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior.

O resultado operacional foi de R\$ 703,8 milhões e as receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias totalizaram R\$ 804,6 milhões, contra R\$ 629,1 milhões e R\$ 724,9 milhões no mesmo período do ano anterior, respectivamente. O aumento no volume de receitas com prestação de serviços deveu-se, em parte, ao incremento no patrimônio líquido administrado (recursos de terceiros administrados) em alguns segmentos, e também à atualização monetária dos ativos componentes dos fundos de investimento e carteiras.

A elevação da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), de 15% para 20%, que passou a vigorar em setembro de 2015, afetou negativamente a evolução do lucro líquido.

O crescimento das despesas administrativas, na ordem de R\$ 3,2 milhões, resultou do aumento nas despesas de pessoal, devido ao reajuste salarial (dissídio coletivo – setembro/2015), alugueis e provedores de informação.

O gráfico a seguir apresenta os principais componentes do resultado:



A BB DTVM possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos contabilizados em 30.06.2016 como "Títulos Mantidos até o Vencimento", em conformidade com a Circular Bacen n.º 3.068/2001.

### III. AÇÕES ESTRATÉGICAS

Entre os acontecimentos relevantes que marcaram o 1º semestre de 2016 na BB DTVM, destacaram-se:

- a) Capacitação da força de vendas do Banco do Brasil S.A., com a difusão de conhecimento sobre o produto Fundo de Investimento, resultando em captação expressiva no segmento Varejo;
  - b) A BB DTVM investe permanentemente em ações de desenvolvimento de competências e gestão do conhecimento, o que é concretizado através de ações educacionais que contribuem para aumentar a competitividade no mercado e obter os melhores resultados para a Empresa. No 1º semestre de 2016, profissionais de diferentes níveis hierárquicos e funções participaram de um total de 1.883 horas de treinamento;
  - c) Participação ativa em eventos destinados, preponderantemente, aos segmentos RPPS (Regimes Próprios de Previdência Social) e EFPC (Entidades Fechadas de Previdência Complementar) com o objetivo de estreitar o relacionamento com esses públicos e oferecer cada vez mais soluções adequadas às suas necessidades e expectativas.
- **Premiações:**
    - a) *Ranking* Melhor Banco para investir – FGV (fevereiro/2016): 1º colocado nas categorias Varejo Seletivo e Fundos Multimercado; 2º colocado no *ranking* Geral e nas categorias Fundos de Ações, Varejo e Renda Fixa;
    - b) *Ranking* Geral *Top Asset* - Revista Investidor Institucional (março/2016): 1º colocado;
    - c) *Ranking* Geral de Melhores Fundos para Institucionais - Revista Investidor Institucional (abril/2016): 2º Colocado no *ranking* geral, com 24 fundos excelentes; 1º Colocação na Categoria Renda Variável, com 12 fundos considerados excelentes; 4º Lugar na categoria Renda Fixa, com 10 fundos excelentes; 3º Colocado na categoria Fundos Multimercado, com 2 fundos excelentes.
  - **Certificações:**
    - a) Desde 2006, a BB DTVM possui o grau máximo de qualidade, MQ1, atribuído pela agência classificadora de risco *Moody's* América Latina. Em sua última análise, ressaltou que a BB DTVM tem práticas e procedimentos de gestão de risco e controle excelentes, tanto no nível dos fundos como no nível da companhia. Ainda segundo a *Moody's*, o desempenho dos fundos de investimento da BB DTVM tem sido sólido e os fundos tiveram forte retorno ajustado ao risco e têm atingido seus objetivos de risco e retorno de uma maneira consistente;

b) A BB DTVM possui desde 2012 o ISO 9001:08 – Qualidade Total em seu Processo de Análise de Risco de Crédito, uma das mais renomadas certificações de abrangência internacional em qualidade de serviços, produtos e processos. Em outubro de 2015, a Fundação Vanzolini deliberou pela Recertificação do ISO 9001:08 da BB DTVM, no Processo de Análise de Risco de Crédito, com validade por mais 3 (três) anos.

### - Novos Produtos:

- a) Foram criados no 1º semestre 35 fundos: 16 para o segmento *Private*; 9 para segmento EAPC (Entidades Abertas de Previdência Complementar); 5 para *Corporate*; 2 para RPPS (Regimes Próprios de Previdência Social); 2 para *Middle Market* e 1 para EFPC (Entidades Fechadas de Previdência Complementar);
- b) Destaque para o lançamento do fundo BB Renda Fixa Crédito Privado Estratégia III Investimento no Exterior *Private* FI em janeiro, com captação superior a R\$ 453,9 milhões;
- c) Lançamento do fundo BB Previdenciário RF Títulos Públicos XI em março de 2016, destinado aos RPPS (Regimes Próprios de Previdência Social) e EFPC (Entidades Fechadas de Previdência Complementar), cuja estratégia de alocação contribui para que esses entes atinjam suas metas atuariais.

### IV. SUSTENTABILIDADE

Alinhada aos princípios de responsabilidade social e ambiental adotados pelo Banco do Brasil, desde novembro de 2010 a BB DTVM é signatária dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI), iniciativa de investidores globais apoiada pelas Nações Unidas, propondo-se a aplicar em seus processos de gestão práticas que favoreçam a integração de temas ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG) em suas análises e decisões de investimento.

Em atendimento à Resolução CMN n.º 4.327, em junho de 2015, o Conselho de Administração da BB DTVM aprovou a adesão da Empresa à Política de Responsabilidade Socioambiental do Banco do Brasil.

A BB DTVM participa do grupo de engajamento da rede brasileira do PRI, iniciativa que busca uma mudança no comportamento das empresas nas quais investe, a fim de melhorar a transparência sobre esses temas. Além disso, desde outubro de 2015, a BB DTVM participa do Grupo de Trabalho Sustentabilidade da Anbima criado para promover as práticas de desenvolvimento sustentável, compartilhar conhecimento, projetos, estudos e posicionamentos sobre sustentabilidade e economia verde.

Atualmente, a BB DTVM administra cinco fundos de investimento com características socioambientais. O BB Multimercado Global *Acqua* LP *Private* prioriza em sua carteira de ativos empresas que tratem ou beneficiem a água em seu processo produtivo. O BB Referenciado DI Social 50 destina 50% de sua taxa de administração para a Fundação Banco do Brasil, que utiliza os referidos recursos em ações sociais. Já o fundo BB Previdenciário Ações Governança busca acompanhar a carteira teórica do IGC - Índice composto por ações de empresas reconhecidas por boas práticas de governança corporativa. Tais empresas devem ser negociadas no Novo Mercado ou estar classificadas nos Níveis 1 ou 2 da BM&FBOVESPA. A carteira de investimento do BB Ações ISE Jovem é composta por empresas que evidenciam as questões sociais e ambientais em suas práticas administrativas e negociais. Por fim, o BB Ações Carbono Sustentabilidade é um fundo de investimento que acompanha o Índice Carbono Eficiente (ICO2), índice este criado pelo BNDES e a BM&FBOVESPA, composto por ações das companhias participantes do IBX-50 que adotam práticas transparentes com relação às suas emissões de Gases Efeito Estufa.

A tabela abaixo detalha a posição dos recursos administrados nesses fundos:

Fundos Socioambientais PL (R\$ Milhões)		
Fundo	30.06.2016	30.06.2015
BB Multi Global <i>Acqua</i> LP <i>Private</i> FI	289,9	559,0
BB Referenciado DI Social 50	105,6	113,1
BB Previdenciário Ações Governança	104,7	183,7
BB Ações ISE Jovem FIC	8,3	12,9
BB Ações Carbono Sustentabilidade FIA	4,6	7,6
<b>Total</b>	<b>513,1</b>	<b>876,3</b>

Fonte: CVM – Comissão de Valores Mobiliários

### V. GESTÃO DE RISCOS

A BB DTVM conta com estrutura própria para gestão dos riscos – mercado, liquidez e operacional - inerente aos seus produtos e serviços, além das atividades de *compliance* e análise de risco de crédito.

#### Risco de Mercado

Utiliza-se, como métrica padrão, a metodologia de Valor em Risco (*Value at Risk* ou *VaR*) por Simulação Histórica, para quantificar o montante de perda a que a carteira ou fundo está exposto. O monitoramento do risco das carteiras e dos fundos é diário e os cálculos são feitos considerando-se todos os instrumentos financeiros existentes na carteira ou fundo de investimento.

Em complemento, também são disponibilizados, diariamente, Testes de Estresse, em cenários históricos ou prospectivos. De acordo com as características dos fundos podem ser utilizadas métricas adicionais como *Tracking Error*, *Duration*, Orçamento de *VaR*, etc.

#### Risco de Liquidez

Os cálculos de risco de liquidez de ativos são feitos considerando-se todos os instrumentos financeiros existentes na carteira ou fundo de investimento que possam ser avaliados, do ponto de vista de liquidez, por meio de séries históricas obtidas junto às instituições públicas e/ou privadas, que possibilitem a estimativa consistente de seus históricos diários de negociação. No caso de ativos não enquadrados na condição acima, a liquidez é considerada nula ou inexistente.

Para a gestão do risco de liquidez do passivo é utilizada a métrica de *LVaR*. Referida métrica, similar ao *VaR* (Valor em Risco), estima uma probabilidade de resgate líquido, de um dia para o outro, a partir de uma série histórica móvel e de um intervalo de confiança definidos e aprovados no Comitê de Riscos.

#### Risco Operacional

A BB DTVM utiliza a metodologia de Modelagem de Processos, notação *Business Process Modeling Notation (BPMN)*, para identificação do risco operacional associado aos processos operacionais vinculados a seus produtos, processos e serviços. As fragilidades identificadas são objeto de ações mitigadoras. Naquelas consideradas críticas, são emitidas Recomendações Técnicas de Risco Operacional.

A gestão de Perdas Operacionais utiliza, além da base de dados própria, os sistemas legados do Banco do Brasil S.A. As provisões judiciais também são monitoradas e avaliadas do ponto de vista da evolução quantitativa dos valores base e provisionado.

São apresentados reportes periódicos aos diversos fóruns da Empresa – Comitê de Riscos, Diretoria Executiva, Conselho de Administração – e do Controlador – Unidade Risco Operacional.

#### Risco de Crédito

Desde 2012 a BB DTVM possui o ISO 9001:08 – Qualidade Total em seu Processo de Análise de Risco de Crédito. Todas as aquisições de títulos de renda fixa e operações estruturadas são avaliadas pela equipe de Análise de Crédito da BB DTVM, mediante análise técnica individualizada do emissor e da operação, com metodologia e métricas segregadas das demais empresas do Conglomerado BB. Em outubro de 2015 a Fundação Vanzolini deliberou pela Recertificação do ISO 9001:08 da BB DTVM, no Processo de Análise de Risco de Crédito, cuja validade é por mais 3 (três) anos.

As políticas de análise e estabelecimento de limites encontram-se formalizadas em manual interno de Gestão de Risco de Crédito, aprovado pela Diretoria Executiva da BB DTVM, integralmente aderente ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento ("Código de Fundos"). Todas as análises são submetidas ao Comitê de Crédito e Governança, órgão colegiado formado por sete executivos da BB DTVM, ou à Diretoria Executiva da BB DTVM, conforme alçadas. Por regimento, as decisões de comitês são tomadas por unanimidade.

A decisão de alocação é feita pelos gestores de fundos e carteiras, considerando-se a maximização do risco x retorno e a classificação de crédito atribuída e sua adequação às políticas e estratégias de cada fundo. Uma vez adquiridos, os ativos passam a ser acompanhados constantemente e com revisão de limites periódica.

A exposição total a grupos econômicos, emissores, emissões e risco setorial são controlados individualmente, a cada fundo, bem como de forma consolidada dos ativos sob administração da BB DTVM.

#### Agradecimentos

Agradecemos a dedicação e o empenho de nossos funcionários e colaboradores, bem como a confiança do acionista, dos clientes e da sociedade.

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em milhares de Reais

### BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	30.06.2016	30.06.2015
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.018.267</b>	<b>924.118</b>
Disponibilidades	(Nota 4) 2.159	1.261
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	710.293	655.577
Aplicações no mercado aberto	(Nota 5.a) 710.293	655.577
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	16	20.666
Carteira própria	(Nota 6.a) 16	20.666
Outros Créditos	305.271	246.164
Rendas a receber	(Nota 7.a) 17.083	19.196
Negociação e intermediação de valores	(Nota 7.b) 134.222	119.277
Diversos	(Nota 7.c) 154.130	107.855
(Provisão para outros créditos)	(Nota 7.d) (164)	(164)
Outros Valores e Bens	528	450
Despesas antecipadas	528	450
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>14.947</b>	<b>15.032</b>
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	7.421	6.859
Carteira própria	(Nota 6.a) 7.421	6.859
Outros Créditos	7.526	8.173
Diversos	(Nota 7.c) 8.315	8.937
(Provisão para outros créditos)	(Nota 7.d) (789)	(764)
<b>PERMANENTE</b>	<b>23.681</b>	<b>22.089</b>
Investimentos	(Nota 8) 23.681	22.089
Outros investimentos	23.700	22.108
(Provisão para perdas)	(19)	(19)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.056.895</b>	<b>961.239</b>

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30.06.2016	30.06.2015
<b>CIRCULANTE</b>	<b>924.633</b>	<b>828.949</b>
Outras Obrigações	924.633	828.949
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	17.447	16.740
Sociais e estatutárias	(Nota 9.a) 387.735	378.054
Fiscais e previdenciárias	(Nota 9.b) 375.754	303.354
Negociação e intermediação de valores	(Nota 9.c) 129.943	115.092
Diversas	(Nota 9.d) 13.754	15.709
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>637</b>	<b>657</b>
Outras Obrigações	637	657
Sociais e estatutárias	(Nota 9.a) 637	657
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>131.625</b>	<b>131.633</b>
<b>Capital</b>	<b>109.699</b>	<b>109.699</b>
De domiciliados no País	(Nota 11.a) 109.699	109.699
<b>Reserva de Capital</b>	<b>1.104</b>	<b>1.018</b>
<b>Reserva de Lucros</b>	<b>21.939</b>	<b>21.939</b>
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(Nota 11.d) (13)	(5)
(Ações em Tesouraria)	(Nota 11.e) (1.104)	(1.018)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.056.895</b>	<b>961.239</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Praça XV de Novembro, 20 - 2º e 3º andares, Edifício Bolsa do Rio - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 30.822.936/0001-69

Semestre encerrado em 30.06.2016

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	1º Sem/2016	1º Sem/2015
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>39.936</b>	<b>36.237</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	(Nota 6.b) 39.936	36.237
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(8)</b>	<b>(24)</b>
Provisão para outros créditos	(Nota 7.d) (8)	(24)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>39.928</b>	<b>36.213</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>663.838</b>	<b>592.867</b>
Receitas de prestação de serviços	(Nota 10.a) 590.835	540.498
Rendas de tarifas bancárias	(Nota 10.b) 213.747	184.415
Despesas de pessoal	(Nota 10.c) (42.650)	(40.021)
Outras despesas administrativas	(Nota 10.d) (26.336)	(25.784)
Despesas tributárias	(Nota 12.c) (55.936)	(50.270)
Outras receitas operacionais	(Nota 10.e) 7.212	5.015
Outras despesas operacionais	(Nota 10.f) (23.034)	(20.986)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>703.766</b>	<b>629.080</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>703.766</b>	<b>629.080</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(316.248)</b>	<b>(250.656)</b>
(Nota 12.a)		
<b>PARTICIPAÇÃO DE ADMINISTRADORES NO LUCRO</b>	<b>(421)</b>	<b>(1.026)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>387.097</b>	<b>377.398</b>
<b>LUCRO POR AÇÃO</b>		
Número de ações	100.000.000	100.000.000
Lucro líquido por ação (R\$)	3,87097	3,77398

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Capital Realizado	Reserva de Capital	Reserva de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
			Legal	Reserva de Lucros				
<b>Saldos em 31.12.2014</b>	<b>109.699</b>	<b>722</b>	<b>21.939</b>			<b>(722)</b>		<b>131.638</b>
Ajustes de avaliação patrimonial - TVM					(5)			(5)
Transações com pagamento baseado em ações		296				(296)		
Lucro líquido do período							377.398	377.398
Destinações: - Dividendos (R\$ 3.773,98 por lote de mil ações)							(377.398)	(377.398)
<b>Saldos em 30.06.2015</b>	<b>109.699</b>	<b>1.018</b>	<b>21.939</b>		<b>(5)</b>	<b>(1.018)</b>		<b>131.633</b>
<b>Mutações do período</b>		<b>296</b>			<b>(5)</b>	<b>(296)</b>		<b>(5)</b>
<b>Saldos em 31.12.2015</b>	<b>109.699</b>	<b>1.018</b>	<b>21.939</b>		<b>(9)</b>	<b>(1.018)</b>		<b>131.629</b>
Ajustes de avaliação patrimonial - TVM					(4)			(4)
Transações com pagamento baseado em ações		86				(86)		
Lucro líquido do período							387.097	387.097
Destinações: - Dividendos (R\$ 3.870,97 por lote de mil ações)							(387.097)	(387.097)
<b>Saldos em 30.06.2016</b>	<b>109.699</b>	<b>1.104</b>	<b>21.939</b>		<b>(13)</b>	<b>(1.104)</b>		<b>131.625</b>
<b>Mutações do período</b>		<b>86</b>			<b>(4)</b>	<b>(86)</b>		<b>(4)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 1 - A BB DTVM E SUAS OPERAÇÕES

A BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BB DTVM) é uma subsidiária integral do Banco do Brasil S.A., constituída em 1986, regida, sobretudo, pela legislação das sociedades por ações e sua matriz está localizada na Praça XV de Novembro, 20 - 2º e 3º andares, Edifício Bolsa do Rio, Centro, Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, Brasil. Tem por objeto a prática de operações inerentes a compra e venda de títulos e valores mobiliários, organização e administração de fundos e clubes de investimento, a administração de carteiras e custódia de títulos e valores mobiliários, operações de conta margem, bem como outras atividades pertinentes a empresas da espécie, autorizadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen) ou pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado utilizando-se, de forma compartilhada, da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

### 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen).

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pela BB DTVM, quando aplicável:

CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC, CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Eventos Subsequentes, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 05.08.2016.

### Informações para Efeito de Comparabilidade

Em agosto/2015, foi realizada a reclassificação dos valores de serviços prestados ao BB Banco de Investimento S.A. pela administração de carteiras, registrados na rubrica "Rendas a receber", para a rubrica "Diversos".

Dessa forma, para fins de comparabilidade, os valores patrimoniais referentes à 30.06.2015 estão sendo representados de forma retrospectiva:

Balanco Patrimonial	R\$ mil		
	Divulgação anterior	30.06.2015	Ajustes
<b>Outros Créditos</b>			<b>Saldos ajustados</b>
Rendas a receber	37.092		(17.896)
Diversos	89.959		107.855

### 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pela BB DTVM são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

#### a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

#### b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações em operações compromissadas - posição bancada, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor justo, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias (Nota 4).

#### c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável (Nota 5).

#### d) Títulos e Valores Mobiliários - TVM

Os títulos e valores mobiliários (Nota 6) adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Administração da BB DTVM, em três categorias distintas, conforme Circular Bacen n.º 3.068/2001:

**Títulos para Negociação:** títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período;

**Títulos Disponíveis para Venda:** títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados mensalmente ao valor de mercado e suas valorizações e desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido; e

**Títulos Mantidos até o Vencimento:** títulos e valores mobiliários que a BB DTVM tem e dispõe de capacidade financeira e intenção para manter até o vencimento. Esses títulos não são ajustados pelo valor de mercado. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, a divulgação de preço indicativo pela Ambima, ou a relação entre o PU e o valor de negócio mais recente nos últimos 30 dias, ou ainda o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de risco de crédito, valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas e instrumentos financeiros semelhantes.

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários, independente de como estão classificados, são apropriados *pro rata die*, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial ou linear, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento, que não tenham caráter de perdas temporárias, são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

#### e) Provisão para Outros Créditos

As provisões para outros créditos foram constituídas em montante julgado suficiente à cobertura de riscos dos créditos a receber, observando o valor de mercado (Nota 7.d).

#### f) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda - IR (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL (1)	20%
PIS/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Até 5%

(1) Alíquota de 15% até 31.08.2015 e de 20% a partir de 01.09.2015, conforme Lei n.º 13.169/2015.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários - Nota 12.d) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN n.º 3.059/2002, alterados pelas Resoluções CMN n.º 3.355/2006, CMN n.º 3.655/2008, CMN n.º 4.192/2013 e CMN n.º 4.441/2015, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

#### g) Despesas Antecipadas

Referem-se a aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviço à BB DTVM ocorrerão em períodos futuros. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

#### h) Ativo Permanente

**Investimentos:** os investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas por desvalorização (imparidade), quando aplicável (Nota 8).

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	1º Sem/2016	1º Sem/2015
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES</b>		
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>703.766</b>	<b>629.080</b>
<b>Ajustes ao Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>767</b>	<b>501</b>
Provisões (Reversões) operacionais	8	24
Despesas (Receitas) com provisões fiscais e cíveis	759	477
<b>Lucro Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>704.533</b>	<b>629.581</b>
<b>Variações Patrimoniais</b>	<b>(497.309)</b>	<b>(346.194)</b>
(Aumento) Redução em títulos para negociação	9.638	(13.107)
(Aumento) Redução em outros créditos	(303)	(89.113)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	407	6
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(487.944)	(339.221)
Aumento (Redução) de outras obrigações	(19.107)	95.241
<b>CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES</b>	<b>207.224</b>	<b>283.387</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
(Aumento) Redução em títulos disponíveis para venda	1	1
(Aumento) Redução em títulos mantidos até o vencimento	(395)	(1.164)
(Aquisição) Alienação de investimentos	--	(600)
<b>CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(394)</b>	<b>(1.763)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Dividendos pagos	(404.641)	(410.412)
<b>CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(404.641)</b>	<b>(410.412)</b>
<b>Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(197.811)</b>	<b>(128.788)</b>
Início do período	910.263	785.626
Fim do período	712.452	656.838
<b>Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(197.811)</b>	<b>(128.788)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros - Imparidade

A BB DTVM avalia, com base em fontes internas e externas, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, a BB DTVM estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

No mínimo anualmente, para a realização do teste de imparidade, a BB DTVM elabora estudo para verificar se existe indicação de desvalorização de ativos alcançados pelo CPC 01, segundo critérios técnicos definidos pela Administração.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, reconhecida na Demonstração do Resultado.

### j) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009 (Nota 15).

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseada na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente, da seguinte forma:

**Método Massificado:** processos relativos às causas consideradas semelhantes e usuais, e cujo valor não seja considerado relevante, segundo parâmetro estatístico. Abrange os processos do tipo judicial de natureza cível, fiscal ou trabalhista (exceto processos de natureza trabalhista movidos por sindicatos da categoria e todos os processos classificados como estratégicos) com valor provável de condenação, estimado pelos assessores jurídicos, de até R\$ 1 milhão.

**Método Individualizado:** processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante sob a avaliação de assessores jurídicos. Considera-se o valor indenizatório pretendido, o valor provável de condenação, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

### k) Moeda Funcional

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da BB DTVM é o Real (R\$).

### l) Gerenciamento de Riscos

A Administração da BB DTVM adota política conservadora no seu processo de gerenciamento de riscos. As disponibilidades e as aplicações financeiras são mantidas e realizadas com o seu controlador, o que minimiza o risco de crédito dos ativos da Empresa, bem como proporciona o alinhamento às políticas de gerenciamento de riscos adotadas pelo Conglomerado Banco do Brasil.

### 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30.06.2016	30.06.2015
<b>Disponibilidades</b>	<b>2.159</b>	<b>1.261</b>
Depósitos bancários	2.159	1.261
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (1)</b>	<b>710.293</b>	<b>655.577</b>
Aplicações no mercado aberto - revendas a liquidar - posição bancada	710.293	655.577
<b>Total</b>	<b>712.452</b>	<b>656.838</b>

(1) Referem-se às operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

### 5 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

#### a) Composição

	30.06.2016	30.06.2015
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>		
<b>Revendas a Liquidar - posição bancada</b>	<b>710.293</b>	<b>655.577</b>
Notas do Tesouro Nacional	570.293	--
Letras do Tesouro Nacional	140.000	121.031
Letras Financeiras do Tesouro	--	534.546
<b>Total</b>	<b>710.293</b>	<b>655.577</b>
Ativo circulante	710.293	655.577

#### b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	1º Sem/2016	1º Sem/2015
<b>Rendas de Aplicações Compromissadas</b>	<b>40.081</b>	<b>31.966</b>
Posição bancada	40.065	31.966
Rendas de CDI	16	--
<b>Total</b>	<b>40.081</b>	<b>31.966</b>

### 6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

#### a) Títulos e Valores Mobiliários - TVM

Vencimento em Dias	30.06.2016			30.06.2015		
	Valor de Mercado		Total	Valor de Mercado		Total
	Sem Vencimento	Acima de 360	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Mercado	Marcação a Mercado
<b>1 - Títulos para Negociação</b>	--	--	--	--	--	--
<b>Títulos Privados</b>	--	--	--	--	--	--
Cotas de fundos de investimento	--	--	--	--	--	--
<b>2 - Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>16</b>	<b>--</b>	<b>32</b>	<b>16</b>	<b>(16)</b>	<b>32</b>
<b>Títulos Privados</b>	<b>16</b>	<b>--</b>	<b>32</b>	<b>16</b>	<b>(16)</b>	<b>32</b>
Cotas de fundos de investimento	16	--	32	16	(16)	32

# BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Praça XV de Novembro, 20 - 2º e 3º andares, Edifício Bolsa do Rio - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 30.822.936/0001-69

Semestre encerrado em 30.06.2016

Vencimento em Anos	30.06.2016				30.06.2015			
	Valor de Mercado		Total		Valor de Mercado		Total	
	Sem Vencimento	A vencer após 10 anos	Valor de Custo	Valor de Mercado	Sem Vencimento	A vencer após 10 anos	Valor de Custo	Valor de Mercado
<b>Por Categoria</b>	<b>16</b>	<b>7.421</b>	<b>7.453</b>	<b>7.437</b>	<b>20.666</b>	<b>6.859</b>	<b>24.922</b>	<b>27.525</b>
1 - Títulos para negociação	--	--	--	--	20.640	--	18.031	20.640
2 - Títulos disponíveis para venda	16	--	32	16	26	--	32	26
3 - Títulos mantidos até o vencimento	--	7.421	7.421	7.421	--	6.859	6.859	6.859

Por Carteira	30.06.2016			30.06.2015		
	Valor Contábil		Total	Valor Contábil		Total
	Circulante	Longo Prazo	Total	Circulante	Longo Prazo	Total
<b>Por Carteira</b>	<b>16</b>	<b>7.421</b>	<b>7.437</b>	<b>20.666</b>	<b>6.859</b>	<b>27.525</b>
Carteira própria	16	7.421	7.437	20.666	6.859	27.525

Saldo contábil da carteira, considerando a marcação a mercado:

Total por Categoria	30.06.2016		30.06.2015	
	7.437	100%	27.525	100%
1 - Títulos para negociação	--	--	20.640	75%
2 - Títulos disponíveis para venda	16	--	26	--
3 - Títulos mantidos até o vencimento	7.421	100%	6.859	25%

Os investimentos em cotas de fundos de investimento estão representados pelos seguintes fundos:

Nome do Fundo	Administrador	30.06.2016		30.06.2015	
		Quantidade de Cotas	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Mercado
<b>Títulos para Negociação</b>					
BB <i>ETF S&amp;P</i> Dividendos Brasil Fundo de Ind. de Mercado	BB DTVM	--	--	--	7.220
BB <i>Top Ações</i> BDR Nível I	BB DTVM	--	--	--	13.420
<b>Total</b>					<b>20.640</b>
<b>Títulos Mantidos até o Vencimento</b>					
FIDC BB Votorantim <i>Highland</i> Infraestrutura	BB DTVM	5.742	7.421	7.421	6.859
<b>Total</b>		<b>5.742</b>	<b>7.421</b>	<b>7.421</b>	<b>6.859</b>

b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

	30.06.2016		30.06.2015	
	1º Sem/2016	1º Sem/2015	1º Sem/2016	1º Sem/2015
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5.b)	40.081	31.966	431	1.164
Títulos de renda fixa	431	1.164	(576)	(1.863)
Títulos de renda variável	--	--	--	4.970
Aplicações em fundos de investimento	39.936	36.237	--	--
<b>Total</b>	<b>39.936</b>	<b>36.237</b>		

c) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários

Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários nos períodos encerrados em 30.06.2016 e 30.06.2015.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos

Não havia instrumentos financeiros derivativos em aberto nos períodos encerrados em 30.06.2016 e 30.06.2015.

7 - OUTROS CRÉDITOS

a) Rendas a Receber

	30.06.2016		30.06.2015	
	17.083	19.196	17.083	19.196
Taxa de administração diária de fundos	5.999	5.999	4.765	4.302
Taxa de administração mensal de fundos	4.765	4.302	3.811	3.499
Taxa de administração de fundos – outros bancos	3.811	3.499	1.343	1.142
Taxa de administração de carteiras	1.343	1.142	835	1.040
Distribuição de cotas	835	1.040	189	3.503
Bônus de <i>performance</i>	189	3.503	141	120
Taxa de administração de fundos <i>offshore</i>	141	120		
<b>Total</b>	<b>17.083</b>	<b>19.196</b>		

Ativo circulante

b) Negociação e Intermediação de Valores

	30.06.2016		30.06.2015	
	134.222	119.277	134.222	119.277
Devedores – liquidações pendentes – pessoas físicas e jurídicas (1)	134.222	119.277		
<b>Total</b>	<b>134.222</b>	<b>119.277</b>		

(1) Incluem saldos devedores de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a pessoas físicas e jurídicas.

c) Diversos

	30.06.2016		30.06.2015	
	162.445	116.792	154.130	107.855
Impostos e contribuições a compensar (1)	72.874	65.969	8.315	8.937
Devedores por depósitos em garantia (2) (Nota 15.d)	47.557	13.966		
Valores a receber de sociedades ligadas	19.940	18.068		
Devedores diversos – País	13.759	9.852		
Ativo fiscal diferido – crédito tributário (Nota 12.d)	7.481	8.103		
Opções por incentivos fiscais	834	834		
<b>Total</b>	<b>162.445</b>	<b>116.792</b>		

(1) Inclui o valor de R\$ 18.274 mil (R\$ 20.363 mil em 30.06.2015) referente à ativação de imposto de renda (débito tributário do ILL), decorrente de decisão transitada em julgado determinando o direito líquido e certo da compensação do tributo recolhido indevidamente.

(2) Os valores de devedores por depósitos em garantia (depósitos judiciais para interposição de recursos fiscais) referem-se, principalmente, a procedimentos relacionados às ações anulatórias de débitos fiscais de ISSQN e IRPJ.

d) Movimentação da Provisão para Outros Créditos sem Característica de Antecipação de Crédito

	30.06.2016		30.06.2015	
	945	904	8	24
Saldo Inicial	945	904		
Reforço	(8)	(24)		
<b>Saldo Final (1)</b>	<b>(953)</b>	<b>(928)</b>		
Ativo circulante	(164)	(164)		
Ativo realizável a longo prazo	(789)	(764)		

(1) Provisão constituída, principalmente, em função da desvalorização das cotas de investimentos oriundos de incentivos fiscais Finam e Finor – R\$ 789 mil (R\$ 764 mil em 30.06.2015), de acordo com as cotações divulgadas pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A. – BNB, para o Finor, e pelo Banco da Amazônia S.A. – Basa, para o Finam.

8 - INVESTIMENTOS

	30.06.2016		30.06.2015	
	23.681	22.089	19	19
Certificados de investimento (1)	23.681	22.089		
Participações de capital por incentivos fiscais	19	19		
<b>Subtotal</b>	<b>23.700</b>	<b>22.108</b>		
Provisão para perdas em investimentos por incentivos fiscais	(19)	(19)		
<b>Total</b>	<b>23.681</b>	<b>22.089</b>		

(1) Inclui provisão para ajuste a valor recuperável para os certificados de investimento audiovisual no valor de R\$ 3.554 mil (R\$ 2.547 mil em 30.06.2015).

9 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e Estatutárias

	30.06.2016		30.06.2015	
	387.097	377.398	830	921
Dividendos e bonificações a pagar	387.097	377.398	445	392
Provisão para participações nos lucros	830	921		
Gratificações e participações a pagar	445	392		
<b>Total</b>	<b>388.372</b>	<b>378.711</b>		
Passivo circulante	387.735	378.054		
Passivo exigível a longo prazo	637	657		

b) Fiscais e Previdenciárias

	30.06.2016		30.06.2015	
	316.547	250.850	52.446	43.828
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	316.547	250.850	6.761	6.676
Impostos e contribuições a recolher (1)	52.446	43.828		
Provisão para riscos fiscais (Nota 15.b)	6.761	6.676		
<b>Total</b>	<b>375.754</b>	<b>303.354</b>		
Passivo circulante	375.754	303.354		

(1) Inclui o valor de R\$ 28.985 mil (R\$ 27.170 mil em 30.06.2015) relativo ao Imposto de Renda retido na fonte sobre os ganhos auferidos pelos cotistas dos fundos de investimento.

c) Negociação e Intermediação de Valores

	30.06.2016		30.06.2015	
	129.481	114.630	462	462
Credores – liquidações pendentes – pessoas físicas e jurídicas (1)	129.481	114.630		
Credores – liquidações pendentes – outros (2)	462	462		
<b>Total</b>	<b>129.943</b>	<b>115.092</b>		
Passivo circulante	129.943	115.092		

(1) Incluem saldos credores de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a pessoas físicas e jurídicas.

(2) Incluem saldos credores de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a instituições do mercado/outs.

d) Diversas

	30.06.2016		30.06.2015	
	13.547	13.166	90	122
Valores a pagar a sociedades ligadas	13.547	13.166	74	2.378
Provisão para passivos contingentes (1) (Nota 15.b)	90	122	43	43
Provisão para pagamentos a efetuar	74	2.378		
Credores diversos – País	43	43		
<b>Total</b>	<b>13.754</b>	<b>15.709</b>		
Passivo circulante	13.754	15.709		

(1) Refere-se à provisão para demandas cíveis.

10 - OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

a) Receitas de Prestação de Serviços

	1º Sem/2016		1º Sem/2015	
	564.643	511.755	425.421	398.369
<b>Administração de fundos de investimento (1)</b>	<b>564.643</b>	<b>511.755</b>		
Fundos de rede	425.421	398.369		
Fundos exclusivos	130.386	105.590		
Fundos extramercado	7.958	7.016		
Fundos de capital estrangeiro	878	780		
Serviços prestados a ligadas	9.708	9.085		
Administração de carteiras	7.823	6.537		
Distribuição de cotas de fundos de investimento (2)	4.792	6.830		
Taxa de rebate	1.894	524		
Bônus de <i>performance</i>	1.157	3.621		
Gestão de fundos de investimento	695	2.070		
Outras	123	76		
<b>Total</b>	<b>590.835</b>	<b>540.498</b>		

(1) Refere-se às taxas de administração incidentes sobre o patrimônio dos fundos administrados.

(2) Refere-se às rendas de comissões pela prestação de serviços de colocação (distribuição) de cotas por conta e ordem dos fundos de investimento.

b) Rendas de Tarifas Bancárias

	1º Sem/2016		1º Sem/2015	
	213.747	184.415	213.747	184.415
Rendas de serviços diferenciados – pessoas físicas	213.747	184.415		
<b>Total</b>	<b>213.747</b>	<b>184.415</b>		

c) Despesas de Pessoal

	1º Sem/2016		1º Sem/2015	
	(25.474)	(23.527)	(12.501)	(11.758)
Proventos	(25.474)	(23.527)		
Encargos sociais	(12.501)	(11.758)		
Benefícios	(3.234)	(3.074)		
Honorários	(1.141)	(1.124)		
Outras	(300)	(538)		
<b>Total</b>	<b>(42.650)</b>	<b>(40.021)</b>		

d) Outras Despesas Administrativas

	1º Sem/2016		1º Sem/2015	
	(15.489)	(15.163)	(4.058)	(3.309)
Serviços do sistema financeiro (1)	(15.489)	(15.163)		
Comunicações	(4.058)	(3.309)		
Aluguéis	(3.244)	(2.999)		
Condomínio	(677)	(945)		
Transporte	(508)	(780)		
Promoções e relações públicas	(389)	(700)		
Manutenção e conservação de bens	(357)	(268)		
Serviços técnicos especializados	(319)	(394)		
Água, energia e gás	(283)	(242)		
Contribuições filantrópicas	(252)	(297)		
Processamento de dados	(154)	(156)		
Outras	(606)	(531)		
<b>Total</b>	<b>(26.336)</b>	<b>(25.784)</b>		

(1) Refere-se, principalmente, à despesa de custódia e controladoria (Nota 13).

e) Outras Receitas Operacionais

	1º Sem/2016		1º Sem/2015	
	2.916	2.030	1.409	1.463
Taxa contratual de resgates antecipados	2.916	2.030		
Devedores por depósitos em garantia	2.808	476		
Indébito tributário – ILL (1)	1.409	1.463		
Reversão de provisões operacionais (2)	--	113		
Indébito tributário – AIRE RJ (1)	--	684		
Outras	79	249		
<b>Total</b>	<b>7.212</b>	<b>5.015</b>		

(1) Refere-se à atualização monetária de receita de recuperação de despesa de imposto de renda (indébito tributário – ILL e AIRE RJ) decorrente de decisão transitada em julgado determinando o direito líquido e certo da compensação do tributo recolhido indevidamente.

(2) Refere-se à reversão de provisões para demandas cíveis e fiscais (Nota 15.b).

f) Outras Despesas Operacionais

	1º Sem/2016		1º Sem/2015	
	(12.019)	(11.184)	(1.037)	(1.418)
Banco do Brasil – suporte operacional	(12.019)	(11.184)		
Variações monetárias passivas (1)	(8.204)	(6.928)		

# BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Praça XV de Novembro, 20 - 2º e 3º andares, Edifício Bolsa do Rio - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 30.822.936/0001-69

Semestre encerrado em 30.06.2016

## b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

	1º Sem/2016	1º Sem/2015	R\$ mil
<b>Resultado antes dos Tributos e Participações</b>	<b>703.766</b>	<b>629.080</b>	
Encargo total do IR (25%) e CSLL (15% até ago/2015 e 20% a partir de set/2015) <sup>(1)</sup>	(316.695)	(251.632)	
Incentivos Fiscais Adição	(270)	(28)	
Incentivos fiscais – exclusão (IR – 25%)	600	670	
Incentivos fiscais – dedução	117	184	
<b>IR e CSLL do período</b>	<b>(316.248)</b>	<b>(250.656)</b>	

(1) A Lei nº 13.169 de 06.10.2015 elevou a alíquota da CSLL de 15% para 20%, a partir de setembro de 2015, produzindo aumento da respectiva despesa.

## c) Despesas Tributárias

	1º Sem/2016	1º Sem/2015	R\$ mil
Cofins	(34.050)	(30.619)	
ISSQN	(16.053)	(14.487)	
PIS/Pasep	(5.533)	(4.976)	
Outras	(300)	(188)	
<b>Total</b>	<b>(55.936)</b>	<b>(50.270)</b>	

## d) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

Ativado	30.06.2016			30.06.2015		
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo	Constituição	Baixa
<b>Diferenças Temporárias</b>	<b>7.176</b>	<b>306</b>	<b>(1)</b>	<b>7.481</b>		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	117	2	(1)	118		
Provisões passivas	2.437	303	--	2.740		
Marcação a mercado	2	1	--	3		
Provisão para perdas permanentes – cotas de fundos	4.524	--	--	4.524		
Outras provisões	96	--	--	96		
<b>Total dos Créditos Tributários Ativados</b>	<b>7.176</b>	<b>306</b>	<b>(1)</b>	<b>7.481</b>		
Imposto de Renda	3.919	189	--	4.108		
Contribuição Social	3.256	117	(1)	3.372		
PIS/Pasep e Cofins	1	--	--	1		

## Expectativa de realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 30.06.2016, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação do Banco do Brasil S.A.

	30.06.2016		R\$ mil	
	Valor Nominal	Valor Presente		
Em 2017	--	--		
Em 2018	1	1		
Em 2019	--	--		
Em 2020	1	1		
Em 2021	--	--		
Em 2022	1	--		
Em 2023	--	--		
Em 2024	5.608	2.431		
Em 2025	1.636	649		
Em 2026	234	87		
<b>Total</b>	<b>7.481</b>	<b>3.169</b>		

No decorrer do 1º semestre de 2016, observou-se a realização de créditos tributários na BB DTVM no montante de R\$ 1 mil, superior a respectiva projeção de utilização para o período de 2016, que constava no estudo técnico elaborado no encerramento de 2015.

## 13 - PARTES RELACIONADAS

Os custos com remunerações e outros benefícios de curto prazo atribuídos à Diretoria e Conselho de Administração da BB DTVM foram de R\$ 1.456 mil (R\$ 2.028 mil no 1º semestre de 2015) e ao Conselho Fiscal foram de R\$ 106 mil (R\$ 123 mil no 1º semestre de 2015).

De acordo com a política de remuneração variável da BB DTVM, estabelecida em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.921/2010, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações (Nota 11.1).

A BB DTVM não concede empréstimos ao Pessoal Chave da Administração, em conformidade com a proibição a toda instituição financeira estabelecida pelo Banco Central do Brasil.

A BB DTVM realiza, principalmente com seu controlador, o Banco do Brasil S.A., transações bancárias, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados) e aplicações em operações compromissadas. Há, ainda, contratos de prestação de serviços, de garantias prestadas e convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

## Sumário das Transações com Partes Relacionadas

Saldos das operações ativas e passivas da BB DTVM com as partes relacionadas em 30.06.2016 e 30.06.2015 e seus respectivos resultados no 1º semestre/2016 e no 1º semestre/2015:

	30.06.2016			R\$ mil		
	Controlador	Outras Partes Relacionadas	Total	Controlador	Outras Partes Relacionadas	Total
<b>Ativos</b>						
Disponibilidades (Nota 4)	2.159	--	2.159	710.293	--	710.293
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5.a)	710.293	--	1.065	--	1.065	1.065
Taxa de administração de carteiras <sup>(1)</sup>	--	1.065	19.940	--	19.940	19.940
Valores a receber de sociedades ligadas <sup>(2)</sup> (Nota 7.c)	--	19.940	--	--	--	--
<b>Passivos</b>						
Dividendos e bonificações a pagar (Nota 9.a)	387.097	--	387.097	13.543	4	13.547
Valores a pagar a sociedades ligadas <sup>(3)</sup> (Nota 9.d)	--	4	--	--	--	--
<b>Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5.b)</b>	<b>40.081</b>	<b>--</b>	<b>40.081</b>	<b>40.081</b>	<b>--</b>	<b>40.081</b>
Rendas de serviços prestados a ligadas <sup>(4)</sup> (Nota 10.a)	--	9.708	9.708	--	9.708	9.708
Rendas de taxas de administração de carteiras <sup>(1)</sup>	--	6.326	6.326	--	6.326	6.326
Despesas tributárias	(283)	--	(283)	(42.650)	--	(42.650)
Despesas de pessoal	(42.650)	--	(42.650)	(11.544)	--	(11.544)
Despesas administrativas diversas	(11.544)	--	(14.017)	(14.017)	--	(14.017)
Despesas de serviço do sistema financeiro – custódia e controladoria	(14.017)	--	(21)	--	(21)	(21)
Despesas de serviço do sistema financeiro – comissões <sup>(5)</sup>	--	(21)	--	--	--	--
Banco do Brasil – suporte operacional (Nota 10.f)	(12.019)	--	(12.019)	(8.204)	--	(8.204)
Variações monetárias passivas (Nota 10.f)	(8.204)	--	(314)	(314)	--	(314)
Outras despesas operacionais	(314)	--	--	--	--	--

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração e ao Acionista da BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis da BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("BB DTVM"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da BB DTVM é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da BB DTVM para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da BB DTVM. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre, findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Brasília, 8 de agosto de 2016

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-DF

Marcelo Faria Pereira



Contador CRC RJ-077911/O-2

**DIRETORIA**  
**PRESIDENTE**  
Márcio Hamilton Ferreira  
**DIRETORES**  
Adilson do Nascimento Anísio  
Carlos José da Costa André  
**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
Paulo Roberto Lopes Ricci  
Antonio Maurício Maurano  
Walter Malieni Junior  
**CONSELHO FISCAL**  
José Franco Medeiros de Moraes (Presidente)  
Iêda Aparecida de Moura Cagni  
Luiz Fernando Alves

	1º Sem/2015		
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5.b)	31.966	--	31.966
Rendas de serviços prestados a ligadas <sup>(4)</sup> (Nota 10.a)	--	9.085	9.085
Rendas de taxas de administração de carteiras <sup>(1)</sup>	--	5.608	5.608
Despesas tributárias	(173)	--	(173)
Despesas de pessoal	(39.851)	--	(39.851)
Despesas administrativas diversas	(11.181)	--	(11.181)
Despesas de serviço do sistema financeiro – custódia e controladoria	(13.600)	--	(13.600)
Despesas de serviço do sistema financeiro – comissões <sup>(5)</sup>	--	(119)	(119)
Banco do Brasil – suporte operacional (Nota 10.f)	(11.184)	--	(11.184)
Variações monetárias passivas (Nota 10.f)	(6.928)	--	(6.928)
Outras despesas operacionais	(247)	--	(247)

(1) O saldo de outras partes relacionadas refere-se a empresas do grupo Mapfre (Companhia de Seguros Aliança do Brasil, Brasilveículos, ABS Aliança do Brasil Seguros e Mapfre Vida).

(2) O saldo de outras partes relacionadas refere-se ao BB Banco de Investimento S.A. e ao BAMB – Brazilian American Merchant Bank.

(3) O saldo de outras partes relacionadas refere-se ao BB Securities Asia.

(4) O saldo de outras partes relacionadas refere-se ao BB Banco de Investimento S.A.

## 14 - REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

Em 01.02.2002, foi assinado convênio de cessão de funcionários do Banco do Brasil S.A. para a BB DTVM, para o exercício de funções dos níveis Diretivo, Gerencial e outros cargos de confiança. A cessão dá-se na forma de disponibilidade sem ônus para o Banco. O Banco continua processando a folha de pagamento dos funcionários cedidos, mediante ressarcimento mensal pela Subsidiária de todos os custos decorrentes (Nota 13).

	R\$ mil	
	30.06.2016	30.06.2015
Número de funcionários cedidos pelo Banco do Brasil S.A.	293	296
Maior salário	61.564,83	58.355,29
Menor salário	2.810,02	2.642,46
Salário médio	13.168,58	11.987,50

## 15 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

### a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009.

### b) Provisões para Demandas Fiscais, Cíveis e Trabalhistas – Prováveis

Em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009, a BB DTVM constitui provisão para demandas cíveis e fiscais com risco de perda "provável".

### Ações Fiscais

As demandas fiscais referem-se a procedimentos administrativos e judiciais iniciados, principalmente, pela Fazenda Nacional e Delegacia da Receita Federal, relativos a não retenção/recolhimento de tributos, e pelos municípios, que questionam a incidência de ISSQN sobre atividades da Empresa.

### Ações Cíveis

As ações de natureza cível movidas contra a BB DTVM referem-se a pedidos de indenização em razão da aplicação do Código de Defesa do Consumidor, bem como a cobrança de diferenças de rendimentos.

### Movimentações na provisão para demandas fiscais e cíveis classificadas como prováveis

	R\$ mil	
	1º Sem/2016	1º Sem/2015
<b>Demandas Fiscais</b>		
Saldo Inicial	6.019	8.215
Constituição	742	491
Reversão de provisão	--	(30)
Baixa por pagamento	--	--
<b>Saldo Final</b>	<b>6.761</b>	<b>8.676</b>

### Demandas Cíveis

Saldo Inicial	73	106
Constituição	17	99
Reversão de provisão	--	(83)
Baixa por pagamento	--	--
<b>Saldo Final</b>	<b>90</b>	<b>122</b>

### Total das Demandas Fiscais e Cíveis

	6.851	8.798
--	-------	-------

### Cronograma esperado de desembolsos

	R\$ mil	
	Fiscais	Cíveis
Até 5 anos	3.630	73
De 5 a 10 anos	2.361	16
Acima de 10 anos	770	1
<b>Total</b>	<b>6.761</b>	<b>90</b>

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

### c) Passivos Contingentes – Possíveis

As demandas fiscais e cíveis classificadas com risco "possível" são dispensadas de constituição de provisão com base no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009.

### Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	R\$ mil	
	30.06.2016	30.06.2015
Demandas fiscais	437.405	705.873
Demandas cíveis	13.287	12.561
<b>Total</b>	<b>450.692</b>	<b>718.434</b>

### d) Depósitos em Garantia de Recursos

### Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências

	R\$ mil	
	30.06.2016	30.06.2015
Demandas fiscais	47.401	13.814
Demandas cíveis	156	152
<b>Total</b>	<b>47.557</b>	<b>13.966</b>

### e) Obrigações Legais

Em 30.06.2016 e 30.06.2015 não havia registrado em Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias, Obrigações Legais oriundas de perdas contingentes.

## 16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

### Lei nº 13.169/2015 (Conversão da MP n.º 675/2015)

A Lei n.º 13.169, de 06.10.2015, objeto de conversão da Medida Provisória n.º 675/2015, elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) aplicável às instituições financeiras, pessoas jurídicas de seguros privados e de capitalização de 15% para 20% para o período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018. A lei prevê, ainda, o retorno da alíquota da CSLL a 15% a partir de 1º de janeiro de 2019.

## RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

### Introdução

O Banco do Brasil optou, conforme faculta o artigo 11 da Resolução 3198/2004, pela constituição de comitê de auditoria único para o Banco Múltiplo e subsidiárias autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, entre elas a BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (BB DTVM).

O Comitê de Auditoria, órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração, tem como principais atribuições: revisar, previamente à publicação, o conjunto das demonstrações contábeis e avaliar a efetividade do sistema de controles internos e das auditorias interna e independente.

Os administradores da BB DTVM são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna do Conglomerado responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que a BB DTVM está exposta, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos, por meio de verificações quanto a sua qualidade, suficiência, cumprimento e efetividade.

A KPMG Auditores Independentes é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e adequação do sistema de controles internos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

No endereço eletrônico [www.bb.com.br/ti](http://www.bb.com.br/ti) estão disponíveis o regimento interno do Comitê de Auditoria e canal para recepção de informações acerca do descumprimento de regulamentos e códigos internos e de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Instituição.

### Principais Atividades

O Comitê de Auditoria realizou reuniões regulares, em cumprimento ao seu plano de trabalho, com o Conselho de Administração, a administração e, também, com executivos do Banco das áreas que prestam serviços à BB DTVM, tais como: auditoria, controles internos, gestão de riscos, risco operacional, contabilidade, segurança, e governança.

Nessas reuniões abordou, em especial, assuntos relacionados ao sistema de controles internos, conformidade, aspectos contábeis, processos de gestão de riscos e de capital, governança corporativa, tecnologia da informação, auditoria dos fundos de investimento e recomendações emitidas pelas auditorias interna e independente e por órgãos externos de fiscalização. Nas situações em que identificou necessidade de melhoria, recomendou aprimoramentos.